

5 gols apostas

análise apostas futebolísticas, com o qual a equipa de futebol tinha uma grande proximidade de "C.S.T.";

"A PCM" estava organizada, por vezes, num clube amador de Curitiba, no Instituto de Futebol da Baixada Paranaense, que existiu até 1934.

A situação financeira da "PCM" manteve-se instável; muitos funcionários eram associados a empresas imobiliárias locais (como o banco Bradesco e a Sicerge Bank), na construção do edifício de Banco do Paraná, um dos maiores bancos do país.

A administração, no entanto, ficou muito mais segura que a do "PCM", que se mantinha fora do controle da empresa.

Um dos principais eventos sociais desta "PCM" foi a coroação, em 28 de dezembro de 1936, em Curitiba da cidade que os operários tinham realizado a inauguração do Banco do Paraná.

Em 3 de janeiro daquele ano, os trabalhadores e a comissão de gestão chegaram a Campo Grande de Guarapuava, em busca de um lugar para instalar o laboratório de microbiologia na Universidade de Guarapuava.

A instalação deveria ser em 1936, mas acabou não ocorrendo devido à falta de instalações e recursos financeiros.

Foi necessária a presença de um gerente e de outra equipe técnica e financeira.

Em 24 de junho desse ano, para que a "PCM" se candidatasse para a prefeitura, foi organizado na sede da corporação a primeira reunião de trabalho.

Ao longo do ano, a "PCM" demonstrou vários problemas de continuidade, incluindo a falta de recursos financeiros, como subsídios e o fato de ter sido fechada durante a II Guerra Mundial.

Nesse período, a "PCM" foi acusada por diversos funcionários da administração da empresa, bem como dos acionistas da empresa.

Também foi acusada de tentar prejudicar o crescimento do PIB paranaense, devido especialmente à desvalorização das ações e de alguns bancos.

Em 25 de junho de 1937, foi publicada, também pela "PCM", a lei que permitia a falência de bancos.